

# Conhecimento sobre o Programa Farmácia Popular do Brasil por hipertensos e diabéticos brasileiros

Carla Carolina Santos da Silva<sup>1</sup>, Sotero Serrate Mengue<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduanda de políticas públicas / Ufrgs

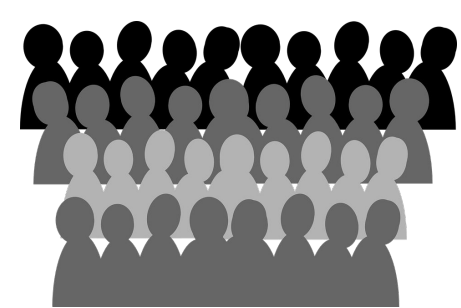
<sup>2</sup> PPG epidemiologia / Ufrgs

## Introdução

O Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB) tem como objetivo ampliar o acesso da população aos medicamentos essenciais através da disponibilização de medicamentos por meio de um sistema de copagamento, diminuindo o impacto do gasto com remédios na renda mensal familiar. O PFPB tem como público alvo a parcela da população que não utiliza o SUS, mas que não tem condições de cumprir com um tratamento por questões financeiras. Em 2006, medicamentos para o tratamento da Hipertensão e da Diabetes passaram a ser ofertados pelo sistema de copagamentos do PFPB e, em 2011, estes medicamentos passaram a ser oferecidos sem nenhum custo. Este trabalho vai identificar o conhecimento sobre o PFPB em adultos acometidos por estas doenças crônicas.

## Métodos

Amostra da população nacional residente em área urbana, realizada entre setembro de 2013 e fevereiro de 2014.



Selecionou-se pessoas com 20 anos ou mais, com diagnóstico de Hipertensão e/ou Diabetes com uso de medicamento crônico.

**n= 8759**

Testou-se quantas destas pessoas conhecem o PFPB. Variáveis: sexo, faixa etária, escolaridade, região do Brasil e Critério de Classificação Econômica Brasil.



## Resultados



Prevalência de pessoas com 20 anos ou mais com Hipertensão e/ou Diabetes em uso de medicamentos que referiram conhecer o PFPB de acordo com características sociodemográficas. PNAUM, Brasil 2014.<sup>1</sup>

		%	IC95 %	p
Sexo	Masculino	67,8	[64,1 - 71,2]	0,923
	Feminino	67,6	[64,6 - 70,4]	
Faixa etária (anos completos)	20 a 59 anos	69,0	[65,3-72,5]	0,089
	Maior de 60 anos	66,3	[63,5-68,9]	
Escolaridade	Nunca estudou	63,9	[59,8-67,8]	0,165
	De 1 a 8 anos de estudo	68,7	[65,1-72,2]	
	Mais de 8 anos de estudo	67,7	[64,1-71,2]	
Região do Brasil	Norte	61,7	[54,2-68,7]	0,346
	Nordeste	64,8	[60,5-68,9]	
	Sudeste	69,0	[64,2-73,5]	
	Sul	68,1	[62,8-72,9]	
	Centro-Oeste	68,5	[63,7-72,9]	
Critério de Classificação Econômica Brasil <sup>2</sup>	A/B	75,2	[70,7-79,1]	< 0,001
	C	69,0	[65,9-71,9]	
	D/E	56,1	[51,6-60,4]	

<sup>1</sup> Percentual ajustado por pesos amostrais e por pós-estratificação segundo idade e sexo.

<sup>2</sup> Classificação de acordo o Critério de Classificação Econômica Brasil 2013 (CCEB 2013) da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP). Disponível em: <http://www.abep.org>

## Conclusão

O Programa Farmácia Popular do Brasil é conhecido por uma importante parcela de diabéticos e hipertensos brasileiros, especialmente aqueles dos estratos econômicos mais altos, haja vista a inserção do programa nas drogarias comerciais. Reconhecendo a comunicação em saúde como uma estratégia para a efetivação dos direitos, salienta-se a oportunidade de reflexão acerca da promoção de saúde a partir da divulgação dos diversos canais e portas de entrada ao Sistema Único de Saúde no Brasil.